








INTERVENÇÕES EM PRAGMÁTICA NO TEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PRAGMATIC INTERVENTIONS IN ASD: AN INTEGRATIVE REVIEW


Ruany da Silva Almeida  , Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil.



Isabeli Silva de Oliveira  , Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Chirlene Santos da Cunha Moura  , Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

INTERVENÇÕES EM PRAGMÁTICA NO TEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**PRAGMATIC INTERVENTIONS IN ASD: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Ruany da Silva Almeida  , Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil.¹

Isabeli Silva de Oliveira  , Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.²

Chirlene Santos da Cunha Moura  , Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil.³

Resumo: Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre a pragmática no transtorno do espectro autista (TEA) em crianças. Esta habilidade linguística caracteriza-se pelo uso social da linguagem, possibilitando a interação social e o desenvolvimento como um todo. A pesquisa analisou 20 artigos dos últimos 5 anos, onde 9 entraram nos critérios de inclusão e exclusão. Os principais achados indicam dificuldades recorrentes em manter turnos de fala, interpretar intenções comunicativas e adaptar o discurso ao interlocutor. Tais limitações impactam diretamente a inclusão social e o desempenho escolar. A falta de padronização nos protocolos de avaliação e intervenção também foi destacada como um obstáculo para avanços clínicos. O artigo conclui que são necessários avanços em pesquisas e elaboração e validação de protocolos no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Pragmática; Linguagem; Revisão.

Abstract: This study presents an integrative literature review on pragmatics in children with Autism Spectrum Disorder (ASD). This linguistic skill is characterized by the social use of language, enabling social interaction and overall development. The research analyzed 20 articles published in the last five years, of which 9 met the inclusion and exclusion criteria. The main findings indicate recurring difficulties in maintaining conversational turns, interpreting communicative intentions, and adapting speech to the interlocutor. Such limitations directly affect social inclusion and academic performance. The lack of standardization in assessment and intervention protocols was also highlighted as a barrier to clinical progress. The study concludes that further research, as well as the development and validation of protocols in the Brazilian context, are necessary.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Pragmatics; Language; Review.

¹ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Uniesp (2021) e graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário de João Pessoa - Unipê. Participa de projetos de extensão na área da Fonoaudiologia e desenvolve trabalhos científicos nas áreas de Linguagem, Motricidade Orofacial e Audiologia. E-mail: ruanyalmeida2@gmail.com

²Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: Isabeli.oliveira.fga@gmail.com

³ Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2016), mestre em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco (2012), Fonoaudióloga graduada pela Universidade Católica de Pernambuco (2009). Com especialização em Linguagem e Fonoaudiologia Educacional, concedidos pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), em 2024. E-mail: chirlenemoura@gmail.com

INTRODUÇÃO

O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por prejuízos persistentes na comunicação social e na interação social, como também no padrão repetitivo e restrito de comportamentos (American Psychiatric Association, 2014). A pragmática está relacionada por caracterizar-se como o uso funcional da linguagem em diferentes contextos sociais. Para que a comunicação seja eficaz, é necessário que o indivíduo use a linguagem de forma adequada em diferentes contextos sociais, envolve aspectos como o uso de gestos, turnos de fala, adequação do discurso ao interlocutor e interpretação de intenções comunicativas. Alterações neste domínio são características marcantes em indivíduos TEA, em que apresentam dificuldades para manter contato visual, manter uma conversação e até mesmo organizar turnos de fala. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar o que os estudos científicos descrevem sobre as alterações nas habilidades pragmáticas de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos científicos nacionais e internacionais dos últimos cinco anos, conduzida em etapas que incluíram a definição da questão norteadora, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, busca nas bases de dados e a seleção dos estudos. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores em português e inglês combinados pelos operadores booleanos. Foram incluídos estudos que abordassem crianças com diagnóstico de TEA, habilidades pragmáticas da linguagem em contexto de avaliação ou intervenção, fossem artigos originais, publicados em português e inglês. Foram excluídos trabalhos que não tratassem diretamente da pragmática, que tivesse como foco aspectos estruturais da linguagem e que investigasse outras populações clínicas sem incluir TEA. Na etapa de seleção, foram identificados inicialmente 20 artigos científicos. Após a leitura de títulos e resumos, 12 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Os artigos que contemplaram os critérios foram analisados na íntegra, resultando em um total de 8 estudos incluídos na revisão.

RESULTADOS

Foram analisados 20 artigos científicos, dentre eles 8 fornecem perspectivas claras sobre a pragmática no espectro autista, e destacam-se duas revisões sistemáticas que validam protocolos nacionais, um estudo transversal, um ensaio clínico de 6 meses e estudo de caso e análise da relação entre teoria da mente e uso da pragmática. Os demais trabalhos trazem temas paralelos ao desenvolvimento dessa habilidade linguística, como intervenções precoces em linguagem oral e o papel do fonoaudiólogo. Assim, observa-se escassez de ensaios controlados e estudos longitudinais focados em pragmática, havendo

necessidade de ampliar amostras e diversificar instrumentos validados para o português brasileiro.

DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão integrativa mostraram que embora a pragmática seja uma habilidade afetada em crianças com TEA, ainda há uma escassez em estudos nesse campo. Dos 20 artigos inicialmente selecionados, 8 abordaram diretamente as habilidades pragmáticas. A carência de estudos longitudinais e ensaios clínicos limitam a compreensão sobre a temática ao longo do tempo, e sobre a eficácia de intervenções. As alterações pragmáticas mais recorrentes são as dificuldades em manter turnos de fala, interpretar intenções comunicativas, adequar o discurso ao interlocutor e utilizar gestos e expressões faciais de forma funcional. Essas limitações vão envolver dificuldades escolares e inclusão social. É necessário cautela na generalização dos achados, pois o número de estudos é reduzido. A ausência de padronização nos protocolos de avaliação dificulta a comparação entre os resultados e construção de protocolos de intervenção. Assim, recomenda-se que futuras pesquisas invistam em ensaios clínicos e estudos longitudinais. A construção de uma base científica sólida é indispensável para o avanço clínico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender que as alterações pragmáticas é um dos desafios enfrentados por crianças do Transtorno do Espectro Autista (TEA), impactando diretamente a forma como elas se comunicam e interagem socialmente. Observou-se que os déficits na pragmática não se limitam apenas ao uso inadequado da linguagem, mas envolvem também dificuldades na compreensão de intenções comunicativas, manutenção de turnos, uso de gestos e interpretação de contextos sociais. Entretanto, ainda há uma carência em pesquisas nacionais. Recomenda-se a continuidade de avanços no campo, com pesquisas longitudinais e estudos clínicos.

REFERÊNCIAS

ASTA, Lisa; PERSICO, Antonio .M. Differential Predictors of Response to Early Start Denver Model vs. Early Intensive Behavioral Intervention in Young Children with Autism Spectrum Disorder: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Brain Sci.** 2022, 12, 1499. <https://doi.org/10.3390/brainsci12111499>.

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BORGES, Marcos Henrique; GUIMARÃES, Valeriana de Castro; PERILO, Deborah Branco Ferreira; FERNANDES, Edson Junior de Melo; OLIVEIRA, Angelina Emiliano; SOUSA, Ivone Felix; FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. Habilidades pragmáticas em crianças com transtorno do espectro do autismo. **Distúrbios da Comunicação**, São

Paulo, v. 37, n. 1, e69731, 2025. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2025v37i1e69731>.

BOTURA, Camila; MACHADO, Daiane Oliveira; MARINHO, Ana Carolina de Oliveira; ALMEIDA, Alexandre do Nascimento; RIBAS, Letícia Pacheco. Alterações na pragmática de crianças falantes de português brasileiro com TEA: revisão sistemática. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 33, n. 4, 627638, 2021. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2021v33i4p627-638>.

COURCHESNE, Valérie; LANGLOIS, Véronique; GREGOIRE, Pascale; ST-DENIS, Ariane, BOUVET, Lucie; OSTROLENK, Alexia; MOTTRON, And Laurent. Interests and strengths in autism, useful but misunderstood: a pragmatic case-study. **Frontiers in Psychology**, October, v. 11 n. 569339, 2020.

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. Protocolos de avaliação de habilidades pragmáticas de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. **Audiol., Commun. res.**, v. 26, e2378, 2021.

FERREIRA, Heloisa Adhmann; PACHECO, Paula Mello; SANTOS, Thais Helena Ferreira; AVEJONAS, Daniela Regina Molini. Early speech therapy intervention in children with autism spectrum disorder. **CoDAS**, v. 37, n. 4, e20240245, 2025. DOI: [10.1590/2317-1782/e20240245en](https://doi.org/10.1590/2317-1782/e20240245en).

MILHER L.P; FERNANDES F. D. M. Habilidades pragmáticas, vocabulares e gramaticais em crianças com transtornos do espectro autístico. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, 2009 out-dez;21(4):309-14.

PANCIERA, Sara Del Prete; BUSO, Maria Stephani de Lima; SARGIANI, Simone Ferreira da Silva; VALERIO, Anegreice; MALUF, Maria Regina. Cognição social e pragmática da linguagem: estudo com crianças autistas. **Psico**, Porto Alegre, v. 50, n. 4, e-30603. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2019.4.30603>.

Submetido em: 10/10/2025 | Aceito em: 28/01/2026 | Publicado em: 26/05/2026